

Portos vão ter sistema automático de apoio à navegação este ano

4/29/2005 9:14:00 PM

Lusa

Os portos dos Açores vão dispor no final deste ano de um sistema automático para facilitar a navegação, que vai permitir monitorizar navios até 50 quilómetros da costa, anunciou hoje o consultor do projecto MACAIS.

Os portos dos Açores vão dispor no final deste ano de um sistema automático para facilitar a navegação, que vai permitir monitorizar navios até 50 quilómetros da costa, anunciou hoje o consultor do projecto MACAIS.

à margem de um seminário para divulgar o MACAIS (Macaronesia Automatic Identification System), Vítor Gonçalves adiantou que, em breve, vai ser lançado o concurso público para aquisição dos equipamentos, seguindo-se a respectiva formação profissional e a implementação da rede na região em Outubro ou Novembro.

Aprovado no âmbito do programa comunitário INTERREG III B, o projecto MACAIS estende-se, ainda, aos portos da Madeira e Canárias e a sua implementação nos Açores representa um investimento de 836 mil euros, financiado em 85 por cento pelo programa europeu FEDER, cabendo o restante à região.

Vítor Gonçalves assegurou estar-se perante um projecto pioneiro de importância para a segurança marítima, quer dos navios com mais de 300 toneladas, quer das vidas humanas e da orla costeira.

Na prática, as autoridades ficam com a capacidade de ter um conhecimento sobre a carga, velocidade, localização e tipos de navios que circundam as águas costeiras das três regiões até uma distância máxima na ordem dos 50 quilómetros da costa.

Além disso, sublinhou, o projecto vai permitir o acesso a uma cadeia mundial, através da Internet, onde actualmente qualquer armador pode ter conhecimento da localização do seu navio, rumo e carga.

Numa primeira fase, será introduzido o sistema AIS (sistema de identificação automática) que Vítor Gonçalves disse estar a constituir uma "aposta firme" no Atlântico Norte, nomeadamente para a prevenção de acidentes de colisão de navios.

O MACAIS complementa-se, ainda, com um outro projecto, também co-financiado pelo programa comunitário INTERREG III-B (Açores, Madeira e Canárias), o CLIMATT que tem por objectivo a monitorização e acompanhamento dos parâmetros meteorológicos e meteo-oceográficos relevantes para a previsão do estado do tempo e das condições da atmosfera e do oceano.

Eduardo Azevedo, do projecto CLIMATT, justificou aos jornalistas essa complementaridade com o facto do projecto permitir disponibilizar informação, em tempo real, através de dispositivos montados nas águas que circundam as ilhas, sobre a agitação marítima, o que representa um contributo para a navegação e operacionalidade dos portos.

Na sessão de abertura do seminário, o secretário regional da Economia anunciou que MACAIS vai passar a ser, a curto prazo, uma componente de um Sistema de Segurança Marítima mais global designado por VTS - Sistema de Tráfego de Navios, mas admitiu que a sua implantação "exige muito mais recursos tecnológicos e financeiros".

Duarte Ponte disse que o Governo Regional "tem vindo a acompanhar" a implantação do VTS no continente, mas salvaguardou que só é possível estendê-lo às ilhas num quadro de colaboração com as entidades nacionais e comunitárias.

Segundo adiantou, o sistema VTS traz mais valias não só para os açorianos, mas para toda a comunidade em geral e, como tal, deverá ser encarado como um projecto nacional e não exclusivamente regional.

O governante referiu-se, ainda, à importância da implementação nas ilhas do projecto MACAIS tendo em vista o incremento da segurança marítima no arquipélago, "fortemente dependente do estado do mar".